



Belém-Pa, 18 de fevereiro de 2013.

Ofício nº. 2013 / 045

Senhor Presidente,

A Associação dos Empregados do Banco da Amazônia (AEBA) fundada em 02 de fevereiro de 1987 é uma associação sem fins lucrativos voltada estatutariamente para a defesa e fortalecimento do Banco da Amazônia e dos direitos e condições de vida e trabalho dos seus associados. Nossa associação, ao longo da história teve participação decisiva nos rumos do Banco agindo em sua defesa e buscando seu fortalecimento.

Neste documento, pretendemos lhe apresentar um panorama dos desafios do Banco e das necessidades dos empregados visando iniciar um diálogo que permita ampliar as possibilidades de resolução dos principais problemas do Banco e dos empregados. Desde já solicitar uma agenda de discussão que permita construir uma relação na base do respeito e transparência.

Nossa experiência com seu antecessor não foi saudável, marcada pela intransigência, autoritarismo, por medidas unilaterais a postura do agora ex-presidente contribuiu decisivamente para o estrangulamento dos canais de diálogo que tem resultado em crescente judicialização dos processos de negociação.

OS DESAFIOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

A permanência do Banco

Em princípio, solicitamos que o senhor se manifeste decisivamente sobre o projeto do Governo Federal para o Banco da Amazônia. Afastando qualquer especulação de que o Banco da Amazônia deixará de existir. Nosso ponto de vista é de que tal projeto não pode ser outro senão do fortalecimento com a efetivação da capitalização aprovada em 2012, autorização para a ampliação do número de empregados, expansão do Programa Amazônia Florescer, garantia de investimentos na melhoria da infra-estrutura e na abertura de mais agências. Por fim, um projeto de Banco voltado para o desenvolvimento sustentável da vasta região amazônica.

A solução dos problemas estruturais

Esperamos que esta gestão ataque problemas estruturais graves que nossa instituição enfrenta. O primeiro deles é o problema tecnológico, esperamos sua posição sobre o contrato com a Cobra Tecnologia. A posição dos empregados é muito clara sobre a necessidade de encerramento desse contrato e de formação de um núcleo estratégico interno para o

Ilmo. Sr.

Valmir Pedro Rossi

Presidente do Banco da Amazônia S/A

Nesta



Associação dos Empregados do Banco da Amazônia

planejamento, implantação e monitoramento das mudanças tecnológicas que o Banco precisa. O sentido estratégico da gestão tecnológica do Banco não está correto.

O segundo deles é o desenho organizacional das unidades, implementado pela gestão anterior o qual consideramos inadequado em virtude da força do crédito de fomento em nossa instituição. O novo desenho organizacional, denominado Novo Modelo de Negócios foi estruturado na perspectiva de construção de um Banco de Varejo em muitos casos em detrimento do fomento. Além disso, existem sérios problemas de excesso de trabalho para o contingente das unidades que tem produzido problemas de todas as magnitudes ao Banco e aos empregados. O Novo Modelo de Negócios precisa ser revisto. As agências precisam ser ouvidas.

A Lateralidade

A primeira mudança significativa que esperamos é o cancelamento do projeto de lateralidade, não visualizamos motivos para a implantação de tal projeto, seria penalizar muito todos os empregados em todos os níveis de hierarquia.

Ponto Eletrônico

No início de 2013, o Banco da Amazônia implantou o sistema de Registro Eletrônico de Ponto, por força de dissídio coletivo. Ocorre que há uma série de problemas no funcionamento e regulamentação no novo sistema que as entidades têm interesse em debater. Para isso, solicitamos uma reunião de negociação, a mais de dois meses, sem que obtivéssemos resposta por parte da Diretoria.

Vale Card – Clonagem

Seu mandato inicia no bojo de um grave problema expresso na clonagem dos cartões alimentação dos empregados do Banco da Amazônia, serviço hoje fornecido pela empresa Vale Card. Por várias ocasiões solicitamos a diretoria anterior o cancelamento do contrato, sem êxito até o momento, para imenso prejuízo dos empregados do Banco da Amazônia.

Sobre os problemas dos empregados

Nos últimos anos, temos pautado nossa ação, pela busca de uma solução dos problemas específicos dos empregados do Banco da Amazônia. Cumpre-lhe informar que o Banco da Amazônia é o pior empregador dentre os Bancos Públicos Federais, temos a pior remuneração, a mais injusta política de saúde, o Plano de Cargos e Salários mais antigo da categoria.

Nossas necessidades estão expressas nas pautas de reivindicações das entidades. Gostaríamos muito de ver resolvidos, muito especialmente, os problemas do Quadro de Apoio que padecem sem perspectivas profissionais na empresa.

Atenciosamente,

Silvio Kanner
Presidente